

FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CUIDADO FARMACÊUTICO EM IDOSOS

Bianca Figueiredo Mar da Silva¹, Marcelo Campese²

¹Acadêmica do curso de Farmácia – Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Email: biancafigueiredo927@gmail.com

²Orientador. Professor do curso de Farmácia – Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Email: macampese@ufam.edu.br

Introdução:

O aumento da longevidade da população tem sido acompanhado por uma maior prevalência de doenças crônicas, especialmente entre os idosos. Essa realidade demanda atenção redobrada no uso de medicamentos, considerando os riscos associados à polifarmácia e aos medicamentos potencialmente inapropriados (MPIs). Nesse cenário, ferramentas específicas vêm sendo utilizadas no cuidado farmacêutico, contribuindo para a segurança e a efetividade da farmacoterapia.

Objetivo:

Identificar as ferramentas empregadas no cuidado farmacêutico à pessoa idosa, com foco na detecção e prevenção do uso de medicamentos potencialmente inapropriados.

Método:

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa, com abordagem descritiva. A coleta de dados foi realizada em janeiro de 2025, nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Utilizaram-se descritores combinados com operadores booleanos, considerando o recorte temporal de 2015 a 2025. Os critérios de inclusão envolveram artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol, com foco em ferramentas utilizadas no cuidado farmacêutico de idosos. Foram identificados 717 estudos, dos quais 52 atenderam aos critérios estabelecidos. Como se trata de revisão de literatura, não se aplicam dados de comitês de ética.

Resultados:

Dentre as ferramentas identificadas, os Critérios de Beers foram os mais utilizados, citados em 36 dos artigos incluídos. Em seguida, destacaram-se os critérios STOPP (24 menções) e START (16 menções). Outras ferramentas encontradas com menor frequência, mas ainda relevantes, foram: CBMPI e PRISCUS (ambos citados em 7 estudos), STOPPfrail, FORTA, Laroche, EU(7)-PIM, MAI, ACOVE, IPET, McLeod, Prescrire e a Ferramenta de Amsterdam. Essas ferramentas desempenham papel essencial na avaliação da prescrição de medicamentos, permitindo intervenções mais seguras e eficazes no cuidado ao idoso.

Conclusão:

A diversidade e a frequência de uso das ferramentas analisadas evidenciam sua relevância como suporte técnico na prática farmacêutica. Elas contribuem diretamente para a otimização da farmacoterapia, a redução de riscos relacionados ao uso de medicamentos e a melhoria dos desfechos em saúde na população idosa.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Cuidados Farmacêuticos; Idoso; Medicamentos; Polifarmácia.